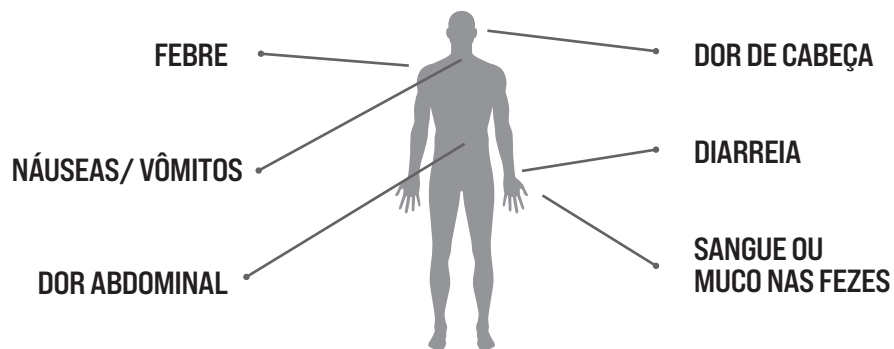


FIQUE ATENTO(A) AOS SEGUINTE SINTOMAS



Se você, algum familiar ou amigo perceber algum desses sintomas e três ou mais episódios de diarreia, em um intervalo de 24 horas, procure atendimento médico.

RECOMENDAÇÕES GERAIS



Não nade, tome banho ou beba água de inundação ou qualquer água imprópria que possa estar contaminada.



Se possível, cubra cortes ou arranhões com bandagens à prova d'água.



Caso precise entrar em contato com a água de enchentes ou lama após fortes chuvas, utilize botas e luvas para reduzir o contato.



Trate a água antes do consumo, fervendo ou utilizando hipoclorito de sódio (água sanitária).



Previna-se da infestação de roedores fazendo acondicionamento adequado do lixo e do acúmulo de entulhos.



Caso observe alguma alteração na água da torneira (como odor e/ou coloração diferente do habitual), entrar em contato com a Secretaria Municipal de Saúde para que a empresa responsável pela distribuição da água seja acionada e o problema corrigido.



Em situação de emergência, os alimentos industrializados e embalados em latas de metal herméticas e seladas, que **NÃO** estejam danificadas, amassadas, enferrujadas ou abertas são mais seguros.

ORIENTAÇÕES À POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE ENCHENTES



Em situações de emergência, é essencial tomar cuidado com a água, alimentos e com a higiene. Muitas doenças podem ser transmitidas, como a leptospirose, o tétano, a hepatite A, doenças diarreicas agudas, entre outras. Também é fundamental ter cuidado com animais peçonhentos, que surgem em locais de enchente e destroços.



Cuidados com a água

Algumas doenças podem se propagar facilmente em decorrência da contaminação da água e dos alimentos, como diarreia, cólera, febre tifoide, hepatite A, giardíase, amebíase, verminoses e leptospirose.

Portanto, não consuma alimentos que tenham tido contato com a água da inundação ou lama, incluindo alimentos embalados, enlatados ou alimentos perecíveis (como frutas, legumes e verduras).

Antes de beber, é essencial adotar medidas para tornar a água segura para consumo.

Abaixo estão duas opções para tratar a água para consumo humano

OPÇÃO 1 FILTRAR E DESINFETAR



Filtrar ou coar a água com filtro doméstico, coador de papel ou pano limpo.



Após a filtração, adicionar **2 gotas** de hipoclorito de sódio (água sanitária) a **2,5%** para cada 1 litro de água.



Misturar bem e esperar meia hora (**30 minutos**) antes de consumir a água.



A água sanitária, com teor de cloro ativo de 2,0% a 2,5%, **sem nenhum outro aditivo**, como: alvejante, desinfetantes, essência, perfume etc., pode ser utilizada para desinfetar a água como substituição ao frasco de 50ml de hipoclorito de sódio a 2,5%, para tratamento intradomiciliar da água para ingestão. O Ministério da Saúde distribuiu o produto para atender a população que não recebe água tratada.

OPÇÃO 2 FILTRAR E FERVER (Na falta do hipoclorito de sódio a 2,5%)



Filtrar ou coar a água com filtro doméstico, coador de papel ou pano limpo.



Depois de filtrar ou coar, ferver por **5 minutos** após o início de fervura.



Aguardar a água esfriar e sacudir/chacoalhar a água após a fervura antes de beber.



MINISTÉRIO DA SAÚDE





Cuidados com os alimentos

Durante e após uma situação de emergência, é possível que os alimentos não estejam em condições adequadas para serem consumidos. Nesse momento, é importante observar e tomar alguns cuidados para garantir a qualidade desses alimentos.

O cuidado na higienização, na preparação e no armazenamento dos alimentos é um procedimento de extrema importância, pois alimentos manipulados e armazenados de forma inadequada podem transmitir doenças.

DESCARTE E NÃO CONSUMA



Qualquer alimento que tenha entrado em contato com a água de enchentes/inundações/alagamentos/lama.



Alimentos conservados em embalagens que não sejam à prova d'água ou vedados, como potes, garrafas, frascos de vidro, embalagens do tipo "longa vida", ensacados, abertos ou fechados, que tiveram contato com água da enchente devem ser descartados.



Mesmo que a comida pareça seca, pode não ser segura, pois a água da enchente pode penetrar nesses recipientes e por suas tampas.

 **Nunca experimente o alimento para determinar se ele é seguro. Em caso de dúvida, descarte-o!**



Cuidados com a leptospirose

A leptospirose é uma doença causada por uma bactéria presente na urina de roedores (rato, ratazana, camundongo) e que normalmente se espalha pela água suja de enchentes, de lamas e de esgotos.

1 Sabe-se que, em situações de inundação, nem sempre é possível realizar as medidas de prevenção, portanto, após o contato com a água de inundação, é importante manter-se em observação e, se apresentar **FEBRE**, podendo ser acompanhada de dores no corpo, principalmente na região lombar ou na panturrilha, procure imediatamente o atendimento médico e informe sobre o contato com a água ou a lama possivelmente contaminados.

2 Cubra cortes ou arranhões com bandagens à prova d'água ou outras coberturas que impeçam a entrada de água.

3 Sempre que possível, use roupas, sapatos ou botas de proteção à prova d'água perto de enchentes ou de outras águas ou solos que possam estar contaminados com urina animal.

4 O tratamento deverá ser iniciado no momento da suspeita clínica, sem a necessidade de confirmação laboratorial.

 **Não há recomendação de medicamentos para EVITAR a leptospirose.**



Cuidados com riscos de tétano

O tétano é uma doença grave causada por uma bactéria que pode estar presente em objetos de metal (mesmo que não estejam enferrujados), de madeira, de vidro ou até no solo (galhos, espinhos, pedaços de móveis etc.).

A pessoa pode adoecer ao sofrer lesões (ferimentos, cortes, perfurações) por objetos contaminados pela bactéria. Em situações de emergência, o contato com entulhos ou destroços pode ocasionar essas lesões e, conseqüentemente, o adoecimento por tétano acidental.

A melhor forma de prevenção e proteção se dá por meio da vacinação. O soro antitetânico, em algumas situações, é indicado para prevenção e tratamento. Proteja mãos, braços, pés e pernas com luvas e botas ao manusear entulhos. Evite acidentes que facilitem a contaminação.



Cuidados com animais peçonhentos

Locais com enchentes e ambientes com entulhos e destroços aumentam o risco de acidentes com animais peçonhentos (como escorpiões, aranhas e cobras). Em situações como essas, os animais costumam se abrigar em locais secos, como no interior das residências ou em locais de acúmulo de entulhos.

Caso encontre algum desses animais, entre em contato com a autoridade competente (bombeiros, polícia ambiental ou Unidade de Vigilância de Zoonoses, por exemplo). Evite tocar nesses animais, mesmo que pareçam estar mortos.



AGRESSÃO POR ANIMAIS

Se uma pessoa for agredida por algum animal, deverá procurar atendimento médico para avaliação.



Cuidados com riscos de choque elétrico

Áreas inundadas aumentam significativamente o risco de contato com água condutiva, tornando a eletricidade ainda mais perigosa, incluindo as proximidades de painéis solares, podendo causar choques elétricos com lesões graves e/ou fatais.



Priorize a sua segurança e lembre-se de que o cuidado não deve ser só com o bem-estar físico, mas também com o mental. Se possível, mantenha contato com familiares e amigos, compartilhe sentimentos, busque apoio psicológico, se necessário.



CONTATOS ÚTEIS

DEFESA CIVIL
199

BOMBEIROS
193

SAMU
192

BRIGADA MILITAR
190

CENTRAL DE ATENDIMENTO À MULHER
180

DENÚNCIAS DE VIOLÊNCIAS
100